*Sistema de Monitoramento da Umidade e Temperatura do Solo em Campos Abertos*

No período de julho a setembro, aumenta a ocorrência de queimadas em grande parte do território brasileiro, devido à estiagem (um fenómeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica, ou chuva numa determinada região por um período de tempo muito grande) e à baixa umidade relativa do ar, que favorecem a propagação rápida do fogo que pode destruir lavouras, pastagens e florestas, além de matar animais.

Monitoramentos por satélites realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) comprovam que os focos de incêndios na zona rural têm crescido ano a ano, no Brasil, causando perdas econômicas e ambientais com a destruição da vegetação e a emissão de gases de efeito estufa.

Para o período da estiagem, que é considerado o mais crítico quanto às ocorrências de fogo na vegetação, o sistema de queimadas do Inpe aponta tendência de focos concentrados nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e no sul da Amazônia, com aumento principalmente em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (Pantanal), oeste da Bahia, Pará, Tocantins, Maranhão e São Paulo. Segundo o órgão, em 2014, 40% dos focos de incêndio no País aconteceram no Cerrado.

*(Sociedade Nacional de Agricultura)*

Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (Sagri) de Uberaba se reuniram com diversas entidades para discutir os incêndios em áreas rurais do município e pensar soluções e ações de prevenção.

Segundo o secretário da pasta, Luiz Carlos Saad, ficou definido que será feita uma programação para dividir o município em pequenas áreas – entre 20 e 30 conselhos – para que o Corpo de Bombeiros possa realizar treinamentos de combate e prevenção desses incêndios em cada local.

*(globo.com)*

Segundo o bombeiro, para todos os casos em que se identifique um incêndio florestal, a primeira coisa a se fazer é entrar em contato com o corpo de bombeiros, para que os profissionais cheguem rapidamente ao local e evitem o alastramento do fogo e até uma possível tragédia maior. A criação de “aceiros” – isto é, um método de isolamento de área para impedir a propagação de incêndios – é também uma solução recomendada.

O grande impacto negativo gerado sob as condições e qualidade do ar é um dos principais riscos das queimadas. Principalmente nesta época do ano, as doenças respiratórias se beneficiam da vulnerabilidade do organismo e costumam causar algumas deficiências no sistema imunológico. Com os incêndios florestais a natureza é também prejudicada, desencadeando uma série de consequências para todos.

Como forma de cautela e prevenção contra princípios de incêndios, Glauber pede que a população evite acumular lixo em locais inapropriados, mantenha a limpeza de áreas verdes (mesmo em espaços urbanos) e solicite aos órgãos responsáveis do município que façam o recolhimento destes materiais descartados.

*(Pensamento Verde)*